

SINES

BOLETIM MUNICIPAL

N.º 32 — SETEMBRO/OUTUBRO 1984



EDIÇÃO DA
CÂMARA MUNICIPAL
DISTRIBUIÇÃO
GRATUITA

O PODER LOCAL NA VIA DO SOCIALISMO

PORTO DE PESCA

VAI ARRANCAR!

Em reunião efectuada no Ministério do Mar no passado dia 22 de Outubro entre o Presidente da Câmara Municipal de Sines e o Ministro do Mar ficou concluído o seguinte:

- 1.º — Não existirem quaisquer impedimentos quanto à construção imediata do Porto de Pesca de Sines pelo que o Ministério irá instruir o Conselho de Gestão do Gabinete da Área de Sines para que este solicite aos empreiteiros que estão a

(Continua na pág. 4)



NOVA ESCOLA PRIMÁRIA CONSTRUÍDA PELA CÂMARA

A Câmara Municipal de Sines mandou construir e equipar a Escola Primária dos Passarinhos, dando assim resposta a uma carência importante no sector do Ensino, visto as Escolas Primárias estarem todas centradas no mesmo local, obrigando a deslocações prolongadas para muitas crianças e também porque muitas aulas estavam a ser dadas em pavilhões pré-fabricados,

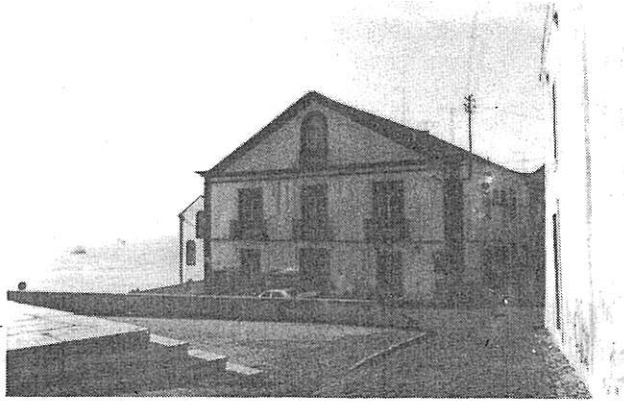
ENCERRADAS

AS PORTAS DO HOSPITAL

O Governo via Administração Regional de Saúde decidiu concretizar todos os seus serviços no Centro de Saúde sito na Av. 25 de Abril.

Esta medida teve como consequência imediata que o velho edifício encerrasse as suas portas, apesar de todas as diligências que a Câmara tem feito para a construção de um Centro de Saúde novo que responda às necessidades da população e apesar de alguns milhares de contos que a Câmara desembolsou com médicos e enfermeiros

(Continua na pág. 3)



que estão prestes a atingir o limite da sua utilização.

Da mesma forma, a partir de agora a maioria dos alunos das Escolas Primárias de Sines, passarão a ter ensino em regime normal, o que será uma vantagem importante para o seu aproveitamento escolar.

Há muitos anos que esta escola estava projectada e aprovada pelo Ministério só que o Governo Central não se decidiu pela sua construção, obrigando a Câmara a assumir esse compromisso o que exigiu elevado esforço financeiro

(Continua na pág. 2)

Município de Sines

Boletim das Autarquias

NOVA ESCOLA PRIMÁRIA CONSTRUÍDA PELA CÂMARA

(Continuado da 1.ª pág.)

para a Autarquia.

Todo o processo de construção foi acompanhado de forma a que a Escola estivesse pronta e equipada até ao dia 1 de Outubro de 1984. Só alguns atrasos no fornecimento do equipamento e nos acabamentos da responsabilidade do empreiteiro impediram a sua abertura no dia 1 de Outubro. Estamos porém certos que todos compreenderão essas dificuldades e o facto de alunos e professores irem trabalhar num edifício moderno e totalmente equipado com mobiliário novo, será compensador para os seis dias de aulas em atraso. Merece-nos, por outro lado, alguma preocupação o facto de o Ministério não ter ainda colocado o pessoal auxiliar exigido, embora desde Novembro de 1983 se tenha comprometido a promover todas as diligências para que a Escola entrasse em funcionamento no início deste ano lectivo.

Por último a Câmara ao entregar esta escola à Comunidade, espera obter de alunos, pais e professores a melhor colaboração na defesa e conservação deste valioso equipamento, que com grande satisfação a Câmara Municipal de Sines pôs à sua disposição.

SOBRE OS TRANSPORTES ESCOLARES

Como é do conhecimento público, foi transferida para as Câmaras Municipais a responsabilidade pelo pagamento dos encargos com transportes escolares.

Esta responsabilidade cabia anteriormente ao IASE (Organismo do Ministério da Educação) e só em 5 de Setembro último foi publicado em «Diário da República, o diploma que regulamenta essa transferência para os Municípios.

O atraso com que este diploma foi publicado, criou grandes problemas às Autarquias e às Escolas para organizar todo o sistema de transportes, além de que a verba que o Governo atribuiu para esse fim foi recebida apenas no dia 4 de Outubro.

É bom de ver que se os Municípios aguardassem a total regulamentação e o recebimento

da verba, não era possível ter transportes Escolares a tempo do início das aulas.

A Câmara Municipal de Sines, à semelhança aliás de outros Municípios, não encara estes problemas com a irresponsabilidade do Governo Central e, em devido tempo, diligenciou para que na altura necessária os transportes escolares funcionassem com o mínimo de prejuízo para os alunos.

Entretanto a verba colocada à disposição da Autarquia, refere-se somente aos meses de Outubro, Novembro e Dezembro e mesmo para esses é considerada insuficiente.

Tendo em conta a prática política Governamental quanto à aplicação da Lei de Finanças Locais, é com apreensão que encaramos a possibilidade de garantir os transportes escolares a partir de Janeiro.

Contudo, a Câmara Municipal de Sines, em colaboração com as Escolas, tudo fará para garantir esses transportes, pretendendo apenas realçar que não lhe cabem as responsabilidades por eventuais irregularidades na prestação desse serviço, se o Governo não criar em tempo útil as condições materiais necessárias à sua concretização.

...E AS CANTINAS ESCOLARES

No passado ano lectivo as cantinas escolares contaram apenas com o pessoal minimamente necessário para assegurar o seu funcionamento.

A situação com que nos deparamos no presente ano lectivo é, lamentavelmente, bastante pior.

Na verdade, até à presente data, o Ministério da Educação ainda nada fez no sentido de promover a admissão do pessoal em causa, como se esta questão tão urgente não fosse da sua competência.

Assim, e para que a burocracia e incompetência deste Governo não prejudique as crianças deste concelho, a Câmara Municipal de Sines deliberou atribuir à Comissão da Cantina da Escola Primária n.º 1 um subsídio no valor de esc. 80 000\$00 para contratação de duas funcionárias que garantam o funcionamento da mesma, para já até ao fim do 1.º período escolar.

Município de Sines

Boletim das Autarquias

ENSINO SECUNDÁRIO COMEÇA MAL COMO NORMALMENTE...

Sem querer chamar ao Sr. Ministro da Educação um «mau caratista militante» podemos afirmar que promessas tivemos muitas mas escolas abertas a tempo e horas tivemos poucas.

Como exemplo temos a Escola Preparatória Vasco da Gama onde os alunos do 7.º, do 8.º e do 9.º ano ainda não iniciaram o ano lectivo devido ao facto de ainda não terem sido colocados os professores necessários, prevendo-se que o mesmo se inicie em princípios de Novembro.

Isto significa que cerca de 600 alunos andaram desde Outubro sem saber como ocupar os seus tempos forçosamente livres, com todos os inconvenientes que tal acarreta aos próprios e aos pais trabalhadores.

JORNADA DE LUTA DOS TRABALHADORES DA EQUIMETAL

No passado dia 26 de Setembro os trabalhadores da Equimetal deslocaram-se à Câmara Municipal de Sines, onde apresentaram vária documentação sobre as suas maiores preocupações: A viabilização da Empresa e o pagamento dos salários em atraso.

Foi com grande emoção que a Câmara ouviu da boca dos trabalhadores as dificuldades que algumas famílias atravessam.

A Câmara Municipal de Sines decidiu oficiar o Governador Civil, o Ministro da Indústria e o Instituto de Participações do Estado, solicitando informações sobre o futuro da Empresa e exigindo o pagamento dos salários em atraso.

POUPE
ENERGIA

ENCERRADAS AS PORTAS DO HOSPITAL

(Continuado da pág. 1)

para que o Hospital se mantivesse em funcionamento.

Pensamos que esta medida foi tomada sem se ter em conta os interesses da população porque se nela se tivesse pensado o Hospital de Sines só teria sido fechado quando se tivesse a certeza de que, em qualquer outro local, os Serviços prestados à população seriam melhores.

MÚTUA DOS PESCADORES DIRECÇÃO ELEITA AINDA NÃO TOMOU POSSE

Desde o início do ano que esta empresa seguradora dos pescadores da pesca artesanal vem sendo, na prática, assaltada pelo Governo.

Primeiro, não reconhecendo a Direcção eleita em Assembleia Geral.

Depois, impedindo, com intervenção da polícia, a realização de novas Assembleias Gerais.

Depois, nomeando, ditatorialmente, uma Comissão Administrativa Governamental e selando as instalações.

Depois, obrigando a novas eleições em todos os Portos de Pesca em Junho passado.

Finalmente, e porque foi vencedora a mesma lista de pescadores, recusa-se a dar posse aos eleitos.

FRANCAMENTE SRS. MEMBROS DO GOVERNO!

VOTOS
POUR

ÁGUA

Município de Sines

Boletim das Autarquias

PORTO DE PESCA

VAI ARRANCAR!

(Continuado da pág. 1)

construir o Terminal de Carvões uma proposta para construção do Porto de Pesca;

- 2.º — Que não tem qualquer justificação a abertura de um concurso público ou limitado para construção do Porto de Pesca, uma vez que estão instaladas em Sines, com todos os meios técnicos e humanos, as Empresas que neste momento procedem à construção do Terminal de Carvões, o que as coloca numa situação extremamente vantajosa em relação a outros possíveis interessados.

Neste sentido a construção do Porto de Pesca far-se-á por adicional à actual empreitada do Terminal de Carvões o que permitirá avançar com a obra com alguns meses de avanço.

Estão pois criadas todas as condições para que esta velha aspiração dos Sinienses possa ser concretizada:

- Projecto aprovado;
- Cerca de 300 mil contos disponíveis;
- Empreiteiros instalados;
- Largos milhares de metros cúbicos de pedra sobrantes das obras que a EDP fez em S. Torpes e que podem ser utilizados no Molhe do Porto de Pesca a preços francamente vantajosos.

Tudo pronto para que dentro de algumas semanas se possa iniciar a tão desejada construção do Porto de Pesca de Sines.

ATERRO DO PONTAL

A Câmara Municipal de Sines foi surpreendida com o aterro da parte Sul da Praia Vasco da Gama nos passados dias 17 e 18 de Outubro. Imediatamente solicitou a intervenção da Capitania que, através da Polícia Marítima, mandou parar a máquina que procedia a esse trabalho.

No dia 25 de Outubro e para surpresa de todos foram despejados no Pontal milhares de metros cúbicos de terra e quando a Câmara tentou suspender os trabalhos e saber quem era o responsável por este novo abuso nem o Capitão do Porto, nem o Clube Náutico de Sines, nem o Gabinete da Área de Sines assumiram essa responsabilidade.

Sendo preocupação da Câmara preservar e melhorar a Praia Vasco da Gama, a Câmara solicitou à Assembleia Municipal de Sines a convocação de sessão extraordinária de emergência para discussão do problema, sessão que se realizou no dia 27 de Outubro pelas 15 horas no Salão do Povo e para a qual foram convidadas a Direcção do Clube Náutico, o Capitão do Porto, o Gabinete da Área de Sines e a população.

Após discussão a Assembleia Municipal aprovou uma resolução na qual exige que o Gabinete da Área de Sines, a Capitania do Porto de Sines e o Clube Náutico efectuem a remoção imediata das terras.

NÃO CONSTRUA, NEM COMPRE TERRENOS

SEM CONSULTAR A CÂMARA

NÃO DEITE LIXO FORA DOS CONTENTORES